

Waldemar de Castro e Silva
Enol: - Rua Ma-
jor Facundo, n.º 268

Fortaleza, 5 de Junho 1927.

Exmo. Sr. Sr. Graça Aranha

Brilhante confrade:

Cordoes saudações.

Tenho a subita honra de
dirigir-me ao brilhante escriptor
brasileiro contemporaneo, dr. Graça
Aranha.

© objectivo principal des-
ta tua por fim eu vir tes-
temunhar, espontaneamente, ao es-
criptor de "Chomani" as minhas
impressões que colhi, através
do vasto magnifico volume, de-
nominado - "Rechado de Arceise
Joaquim Nabuco," esmeradamente
impresso pela "Impanhia Coli-

tora Nacional", que veio ás
minhas mãos, devido a beneme-
rência de um escriptor cearense.

Dizer-vos que o livro em
apreção é bom, seria supérfluo.
Machado de Assis, a quem ve-
nero religiosamente em meu gabi-
nete de estudos, é estudado ma-
gistralmente pelo ilustre confrade,
assim como Joaquim Nabu-
co-cognominado - as vossas o-
bras pelas suas grandes surtos ora-
tórias.

Mas, Sr. Dr. Luiza Aranha, es-
ta carta tem também outro objecti-
vo e este é o que mais fascina
o meu espirito: - é a grande
admiração que em vossa illus-
tre pessoa tributo e por isso

eu tenho as vossas obras guardadas
com toda veneração, com todo cari-
nho.

Filho do Ceará martyr, mili-
tando na imprensa local, muito
sensibilizado vós ficaria si, num
requinte de fidelidade, me des-
tancasse com a honrosa offer-
ta da vossa obra alludida - "Ma-
chado de Assis e Joaquim Nabu-
co", remettendo-a, sob registro.

Adianto-vos que, caso seja
atencido, com muita satisfação
e orgulho, me occuparei dessas li-
vros, pelas columnas da imprensa.

Por esta gentileza, vritamente
sensibilizado me confessa o vosso
confrade muito admirador, e
amigo attº abrijº